



## FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO (FIA) VEM DESENVOLVENDO UM IMPORTANTE TRABALHO JUNTO A FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA)

Pags. 8 a 10



### FUTURO DO SANEAMENTO RURAL EM CONSTRUÇÃO

Pag. 4



### FUNASA E SVS SE REÚNEM PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO NO SANEAMENTO

Pag. 5



### O LADO FEMININO DA FALTA DE SANEAMENTO

Pags. 6 e 7

### I SEMINÁRIO DE DIREITO DO SANEAMENTO AMBIENTAL DA FUNASA

Pag. 11

### FUNASA COMEMORA DIA MUNDIAL DA SAÚDE AMBIENTAL

Pag. 14



### 2018 UM ANO DE CONCRETIZAÇÕES

O ano de 2018 está se encerrando e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) está com saldo positivo. O trabalho foi intenso e junto de uma equipe engajada conseguimos levar uma melhor qualidade de vida para vários municípios brasileiros. Uma de nossas prioridades foi o atendimento às prefeituras, que são responsáveis por nos trazer as principais necessidades das comunidades. Além disso, a Funasa esteve presente em vários eventos nos estados, para sanar as dúvidas e levar as informações sobre o trabalho que tem sido desenvolvido. Desde já, agradecemos o apoio que recebemos.

E por falar em agilidade, este foi um de nossos focos. Estamos reduzindo o tempo da tramitação dos processos, pois entendemos que teremos um custo menor e uma obra mais rápida. Essa mudança de cultura se deve a consultoria da Fundação Instituto de Administração (FIA), que tem dado um apoio fundamental a vários setores da Funasa de modo a evitar ruídos e melhorar o nosso desempenho.

A Funasa hoje não é apenas um órgão para o Brasil, isso mesmo. Atravessamos as fronteiras e o nosso trabalho já é exemplo para vários países. No mês de maio fomos ao Haiti para realizar uma missão de prospecção para avaliar possível projeto de cooperação na área de qualidade da água.

Enquanto isso, aqui ficamos felizes por ver que o nosso trabalho está no caminho certo. Como é o caso da redução de doenças após a instalação do sistema de água de baixo custo em comunidade quilombola chamado SALTA-z (Solução Alternativa Coletiva de Tratamento de Água para Consumo Humano por Zeólita), na comunidade quilombola Córrego Fundo, em Brejinho de Nazaré (TO) e, este, é um dos muitos locais do Brasil que mudaram a sua realidade.

A gestão atual Funasa valoriza o seu quadro funcional. A mudança de um prédio que estava em condições precárias foi uma das primeiras iniciativas tomadas, uma vez que, o local estava insalubre. Logo após, foi garantido um espaço para a realização de atividades que atuem na melhora da qualidade de vida no ambiente de trabalho e, foi através da implementação das ações do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), que a Funasa buscou promoção da saúde na sua forma mais ampla, ou seja, abordando questões físicas, de comportamento e ambiente de trabalho. Dos inscritos nas atividades oferecidas, 92% foram contemplados e, segundo levantamento, a iniciativa está sendo avaliada de forma positiva.

Para garantir uma maior interação social foi inaugurada uma rede virtual chamada Conecta (Intranet), que hoje é utilizada pelos funcionários, tanto da Presidência como pelas Superintendências Estaduais (Suest's). Nela são publicadas as atividades diárias para troca de experiências, maior agilidade no acesso as informações e valorização do trabalho local, pois cada Suest tem a sua página e realiza a sua gestão.

A Funasa também conta hoje com uma rede social interna, ela se chama "VC na Funasa". Nela são promovidas campanhas, são relatadas iniciativas dos colaboradores, repassadas as mais diversas informações e isso significa a livre expressão, a nova Funasa quer ouvir o seu funcionário. Esta Fundação valoriza os que colaboram com a existência dela. Para promover ações que beneficiam milhares de brasileiros, o primeiro passo é ter um quadro funcional sadio, que tenha motivação para vir ao trabalho e pensar no próximo.

Convido a você continuar a leitura e conhecer um pouco mais de nosso trabalho ■

**Rodrigo Sergio Dias**  
Presidente da Funasa

Por Daniel Ribeiro e Patrícia Gusmão

## INOVA FUNASA É LANÇADO EM DIA DE COMEMORAÇÃO

Aproveitando a data de comemoração ao Dia do Servidor, Coordenação de Comunicação Social lança o concurso de ideias para valorizar e ouvir as sugestões de colaboradores da Fundação



Incentivar a participação de servidores, terceirizados, consultores e estagiários da Funasa e propor soluções que melhorem o ambiente de trabalho. Estes são os principais objetivos do Inova Funasa.

O concurso foi apresentado pelo consultor Daniel Ribeiro, jornalista da Coordenação de Comunicação Social (Coesc), no dia 23 de outubro, data escolhida para comemorar o Dia do Servidor.

Durante três semanas, interessados puderam enviar suas ideias por meio do link ativo na página da Conecta, intranet da Funasa. Ao todo foram mais de 30 ideias, de diversos setores e demandas, que fizeram sua explanação.

As ideias foram enviadas para o comitê, formados por coordenadores e servidores que fizeram a triagem e votaram pelas melhores sugestões. Após a seleção, serão divulgadas as ideias e os autores.

### DIA DO SERVIDOR

O lançamento do projeto contou com a presença do presidente, Rodrigo Sergio Dias, palestra e show de talentos. Parabenizando os servidores da Fundação, o presidente Rodrigo Sergio Dias falou sobre a importância desse dia para homenagear cada servidor pelo andamento do trabalho público.

Logo em seguida, trazendo inspiração e contando a experiência vivida na Infraero com a comunicação interna, Carlos Henrique



Foto: Patrícia Gusmão

Presidente faz abertura do evento

Guarita, gerente de Criação e Projetos palestrou sobre as inovações implementadas na Infraero e como os funcionários participaram ativamente de cada mudança. “Vimos uma oportunidade de ter ideias boas que fossem de baixo ou sem nenhum custo”, explicou Carlos Guarita.

Apresentando o regulamento do Inova Funasa, o consultor Daniel Ribeiro explicou como foi a captação de ideias, os prazos e a seleção das propostas encaminhadas. Na oportunidade, o consultor esclareceu todas as dúvidas.

Finalizando o evento, os participantes assistiram um show de talentos que teve a dança com o professor Lug, Akebana com a servidora Filomena Kotaka e música com os colaboradores Fábio Santana, Paulo Morais e Daniel Ângelo. E é claro, muita animação ■



No evento teve música...



dança...



e concurso de inovação!

Fotos: Patrícia Gusmão

## FUTURO DO SANEAMENTO RURAL EM CONSTRUÇÃO



**N**o Seminário “PNSR em Construção”, ocorrido na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em Brasília, 18 de setembro, representantes da Funasa, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ministério das Cidades e da sociedade civil reuniram-se para discutir a construção e os caminhos do saneamento rural público. O seminário teve como finalidade primeira apresentar e discutir a versão preliminar do Documento Central do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR).

Os representantes da Funasa que compuseram a mesa de abertura do evento, presidente Rodrigo Sergio Dias e Ruy Gomide, diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp/Funasa), ressaltaram a importância do plano, especialmente para a população do campo, considerada mais vulnerável.

“A diversidade e especificidade das populações faz com que o PNSR se configure como um enorme desafio”, ressaltou Gomide à ocasião. Segundo ele, o saneamento rural, assim como o saneamento básico, está embasado em três eixos fundamentais: ‘tecnologia’, ‘gestão de serviços’ e ‘educação, mobilização e controle social’.

O presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias, além de agradecer à Fiocruz e celebrar atuais parcerias da Funasa com as instituições, falou sobre a importância que se faz em uma universalidade do acesso ao saneamento: “A discussão de hoje é o início de uma caminhada efetiva e produtiva, para que a gente possa, de forma mais objetiva, igualar o saneamento rural ao nível de saneamento

dos grandes centros urbanos, para que todos possam ter uma saúde de qualidade”, afirmou.

Foram apresentados pelas pesquisadoras Juliana Zancul (Funasa), Sonaly Cristina de Lima (UFMG) e Bárbarah Silva (UFMG), os capítulos de 5 a 9 do Plano, que abordam eixos estratégicos, metas e investimentos no manejo de resíduos sólidos, esgotamento sanitário e águas fluviais.

Mais informações podem ser acessadas através do site oficial do Plano Nacional de Saneamento Rural em: [pnsr.desa.ufmg.br](http://pnsr.desa.ufmg.br) ■



Foto: site do PNSR



Foto: site do PNSR

*Fruto de uma parceria entre a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Plano Nacional de Saneamento Rural (PNSR) galgou seus primeiros passos em setembro deste ano*

Por Daniel Ribeiro e Michel Pires

## FUNASA E SVS SE REÚNEM PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO NO SANEAMENTO

*Encontro entre servidores das duas instituições tem como objetivo integrar as informações e base de dados para avaliar o impacto das ações de saneamento nas comunidades atendidas pela Fundação*



Foto: Cícero de Paula

O objetivo da reunião é integrar a base de dados epidemiológicos e indicadores com o SUS

**T**écnicos, servidores e gestores da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) reuniram-se na sala 219 da sede da Funasa, em Brasília, no dia 4 de outubro para a I Reunião da Funasa e SVS.

O encontro teve como objetivo conhecer as ações, as informações e base de dados epidemiológicos e indicadores das áreas da SVS para que sejam avaliadas as prováveis doenças/agravos relacionados à ausência e/ou inadequação do saneamento e da saúde ambiental e produzir a metodologia para a Avaliação de Impacto à Saúde (AIS). A partir deste encontro, foi definida a criação de uma agenda conjunta entre a SVS e a Fundação para auxiliar no processo de construção da metodologia para a AIS.

As instituições pretendem estabelecer uma correlação entre processos de saúde, doença e risco ambiental a partir do monitoramento de doenças associadas à falta de saneamento e do impacto de diferentes modalidades em saneamento, com devido acompanhamento aos estágios de execução das diversas ações que

compõem os programas de Saneamento em todo o país para obter os resultados e impactos das comunidades beneficiadas.

Para tal, é necessário que as Superintendências e a Presidência sejam dotadas de condições de promover análise periódica e regular acerca da efetividade dos programas (cultura avaliativa). Tais ações culminariam no desenvolvimento e implementação de estratégias de avaliação de resultados, com vistas à tomada de decisões, e, conseqüentemente, uma efetividade maior dos gastos públicos.

Para Cícero de Paula, engenheiro da Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia (Codet), a reunião é importante para integrar os dados entre Funasa e SVS, além de mensurar o investimento das ações da Fundação. “Tal iniciativa se configura no coroamento das atividades relacionadas à gestão da informação e da gestão por resultados que, historicamente, têm buscado junto aos gestores da Fundação, pois traduz-se nos resultados efetivos entregues à sociedade brasileira que tanto aqui investe e reclamação eficaz nas ações governamentais” ■

## O LADO FEMININO DA FALTA DE SANEAMENTO

Qual o peso de ser mulher num país com déficit de saneamento básico? Talvez, vivendo em cidades grandes, onde banheiro e fornecimento de água são facilmente encontrados, não temos a dimensão do quanto pode ser penoso morar em cidades em que a oferta de água está a quilômetros de distância, ou o simples ato de suprir as necessidades básicas, colocam em risco sua integridade e expõe à picadas de animais peçonhentos.

Entretanto, podemos pensar: o que isso tem a ver com as mulheres? Donas de casa, responsáveis pelos afazeres domésticos, normalmente, são as mulheres que andam com seus baldes na cabeça atrás de água para manter em dia a rotina da casa. Cozinhar, limpar, cuidar das crianças, dos animais domésticos, tarefas nas quais o provimento de saneamento básico ajudam bastante no dia-a-dia. Sem tratamento de água, esgotamento sanitário, banheiros adequados, água encanada, os serviços diários recaem sobre as donas de casas que até mesmo grávidas, carregam potes de águas por quilômetros até suas casas.

Toda essa situação precária causada pela falta de saneamento foi abordada no relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) do relator Leo Heller, sobre: “O direito humano à água e ao esgotamento sanitário como instrumento para promoção da saúde de populações vulneráveis”, que aborda a situação da mulher como população vulnerável perante a falta de saneamento. No documento o autor aponta “que as mulheres evitam utilizar as instalações públicas durante o dia para poder manter a privacidade, saindo à noite, o que aumenta o risco de violência. Além disso, reduzem a ingestão de água para diminuir a frequência com que utilizam essas instalações”.

Em entrevista ao Instituto René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Leo Heller, relator da ONU, explicou que “mulheres e meninas ficam geralmente com a responsabilidade de limpar a casa e, quando não há água disponível, têm que buscar em algum lugar.

Foto: Amanda Canhestro



Foto tirada na Comunidade Quilombo de Caveira

Isso subtrai delas um tempo que poderia estar sendo empregado em educação e em atividades remuneradas. Tal situação reforça a dependência econômica com homens, interferindo, inclusive, na capacidade delas de pagar por serviços de água e esgoto”.

Indo de encontro a essa realidade, a Fundação vem trabalhando não só no fomento ao saneamento básico, como também na criação de políticas públicas voltadas para as populações mais vulneráveis, das comunidades rurais, quilombolas, ribeirinhas, facilitando o acesso à água, esgotamento sanitário e diminuindo o abismo de gênero e social do Brasil.

“Tenho focado meu trabalho no fomento ao saneamento básico, principalmente para melhorar a qualidade de vida das populações mais vulneráveis, a qual as mulheres se enquadram. Mas muito além disso a Funasa promove, por meio de diversos programas, o empoderamento dessas populações para que elas participem de todo esse processo”, explicou o presidente da Funasa, Rodrigo Sérgio Dias.

Com objetivo de colocar esse assunto em pauta, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), por meio da Superintendência Estadual da Funasa no Amapá (Suest/AP), promoverá o “I Encontro Estadual das Mulheres sobre Saneamento e Saúde Ambiental no Meio do Mundo”, em cinco de dezembro, no auditório da UEAP (Universidade do Estado do Amapá). O evento discutirá políticas públicas inclusivas voltadas ao saneamento, procurando firmar parcerias com instituições que desenvolvem atividades afins, bem como abordando diversos temas relacionados.

Segundo a idealizadora do evento, Girlene Picanço Chucre, a intenção é reduzir os agravos à saúde, considerando o perfil epidemiológico do estado do Amapá. “As mulheres desempenham um papel muito importante na sociedade, principalmente, na tomada de decisão, pois, administram, gerenciam e planejam para manter uma vida saudável, independentemente, da condição social”, explica Girlene.

Alinhado ao Objetivo 6 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o evento busca subsidiar a atingimento da meta 2: “Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade” (retirado do site da ONU no Brasil - <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods6/>) ■



Índia pegando água

### IMPLANTAÇÃO DE TRABALHOS FRUTO DA PARCERIA FIA-FUNASA GERA RESULTADOS

A Fundação Instituto de Administração (FIA), desde dezembro de 2017, vem desenvolvendo um importante trabalho junto a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A prestação de serviços do Instituto é voltada para a adequação, otimização e monitoramento dos processos institucionais da Funasa.

A FIA tem criado, em conjunto com todas as áreas da Fundação, uma estrutura organizacional, com objetivo de padronizar a gestão dos projetos, proporcionando integração entre sistemas de informação e melhoramento das funções de inteligência, monitoramento, avaliação e decisão.

Em agosto deste ano a FIA realizou palestra sobre organização governamental para os colaboradores que trabalham na presidência e superintendências estaduais (Suest's). Na ocasião, também foi ministrada uma palestra sobre as organizações governamentais do futuro: da adaptação ao protagonismo.

Na abertura, o diretor-executivo da Funasa, Márcio Cavalcante, acompanhado do professor representando a FIA, Eduardo Vasconcelos, falou da importância do trabalho que a FIA vem realizando frente à Casa. "Quero parabenizar o presidente Rodrigo Sergio Dias por trazer esta Instituição para colaborar com a Funasa. Ele foi extremamente assertivo quando vislumbrou contar com o trabalho da FIA para tornar a Funasa uma Fundação ainda melhor.

Tenho acompanhado o trabalho deste Instituto e que se debruça para entender, atender e aprimorar a cada dia mais o nosso trabalho", disse Cavalcante.

O professor Luís Guedes ministrou a palestra para explicar sobre os padrões de mudança tecnológica e social nessas duas primeiras décadas do séc. XXI. "Temos que operar uma estratégia, se fizermos o mesmo estaremos sempre no mesmo.



Foto: Amanda Miguel

Luís Guedes falou sobre mudança tecnológica e social

Hoje 77% das atividades repetitivas serão automatizadas e isso significa que podemos ser trocados. Temos que nos aprimorar constantemente, ter mais conhecimento, habilidade e atitude. Entre as competências fundamentais de hoje é saber ouvir, investir em interesses convergentes e sempre trabalhar em equipe", frisou Guedes ■

### FIA DISCUTE GERENCIAMENTO DE PROJETOS JUNTO À FUNASA

Consultores da FIA estiveram reunidos no dia 25 de setembro, junto a colaboradores e superintendentes da Funasa na sede em Brasília, para discutir sobre o gerenciamento de projetos no âmbito da administração pública. Também estiveram presentes na reunião representantes da Project Management Institute (PMI-DF), Banco Central do Brasil e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O tema acerca da gestão de projetos teve por objetivo apresentar o modelo Project Management Office (PMO), ou Escritório de Projetos (EP) em português. Segundo definição dada pelo Professor

e Consultor da Fia Roque Robechini Jr., o EP consiste em um departamento da empresa com responsabilidade de gerenciar projetos, como uma "casa" da gestão desses.

Robechini falou sobre três hierarquias do Escritório de Projetos: o tipo C responsável pelo monitoramento e apoio ao projeto, tipo B pela excelência e o tipo A como uma grande casa de estratégias na elaboração e gestão de projetos de forma mais autônoma. Segundo disse, o EP consiste em um ambiente central apoiado em três alicerces - técnico-científico, marketing e produção ■



## FIA APRESENTA O PROJETO PILOTO DE INDICADORES FUNASA

No dia 03 de outubro foi realizada a apresentação do “Projeto Piloto de Indicadores Funasa” pelos representantes Lárimer Daniel e Wanessa Dantas, da Fundação Instituto



Foto: Amanda Miguel

Elizabeth Manes explica benefícios da parceria FIA/Funasa

de Administração, FIA. Foram apresentadas metodologias de gestão para aumentar o índice de êxito dos projetos. Estavam presentes coordenadores, diretores e profissionais de várias áreas da Funasa.

A ideia é implantar um escritório de monitoramento de projetos que vai proporcionar a otimização de dados para a gestão de convênios e a integração de sistemas. A equipe de TI seria corresponsável pelo planejamento e monitoramento da execução.

“Pelo que detectamos no nosso levantamento, os indicadores são tratados de maneira mais departamental, resultando em conflitos de prioridades e demandas concorrentes” explicou Lárimer Daniel.

O diretor do Densp, Ruy Gomide declarou interesse e satisfação com a proposta. “Abranger todas as áreas para nós é interessante. Promover uma discussão e um debate colocando os indicadores que nós já temos, cria uma oportunidade de revisar o que a gente já fez. Então, é implementar e começar a fazer” afirma.

A coordenadora Silene destacou a importância da participação das superintendências na construção dos indicadores. “Eu acredito que é esse o caminho. Essa ideia de trazer os técnicos das superintendências é imprescindível, porque é onde tudo acontece. Aqui a gente tenta propor, verifica os processos e formata, mas onde tudo acontece é lá. Tanto é que muitos dos manuais que a gente propõe termina não sendo aplicados porque a realidade é outra. Eu acho que o olhar para as superintendências é superimportante na construção desses indicadores” ressalta ■



Foto: Amanda Miguel

Lárimer Daniel apresenta Projeto Piloto da FIA

## IMPLANTAÇÃO DE TRABALHOS FRUTO DA PARCERIA FIA-FUNASA GERA RESULTADOS

**N**a tarde do dia 09 de outubro, a FIA realizou em conjunto com colaboradores da Funasa, uma reunião para apresentar resultados, objetivos e metas do processo de melhoria através da consultoria do Instituto.

O professor Sergio Assiz, que esteve na abertura do encontro, explicou que a primeira etapa do processo foi a padronização e agora os trabalhos já estão em fase de implementação. O professor também resumiu a situação atual dos trabalhos.

Seguidamente, a coordenadora geral de convênios (CGCON) Lilian Capinam contribuiu com o início das atividades e falou da importância da contribuição que a Fia vem dando à Funasa. Capinam disse que, frente ao setor que trabalha, uma das metas é “reduzir o tempo para celebrar convênios e os custos devido aos longos prazos”.

“reduzir o tempo para celebrar convênios e os custos devido aos longos prazos”.

Complementando as informações trazidas pela coordenadora do setor de convênios, o assessor Pedro Godois, que representava um grupo de trabalho na ocasião, falou sobre a necessidade em reduzir o tempo de celebração de convênios de 145 dias para 90. Neste foco, uma série de medidas vão ser tomadas, bem como a redução do tempo para análise dos projetos básicos apresentados.

No segundo grupo, o representante foi Carlos Barros, da coordenação geral de logística (CGLOG), que discorreu sobre o processo licitatório e de compras. Entre a contextualização de como o setor se encontra, o mesmo falou das dificuldades encontradas pelos colaboradores e da complexidade da legislação, especialmente no processo de licitação. A meta é atender 100% dos pedidos dentro dos requisitos do solicitante.

O diretor executivo Márcio Cavalcante parabenizou o trabalho dos servidores e da Fia e disse estar acompanhando o progresso do trabalho que vem sendo desenvolvido ■



Pedro Godóis durante apresentação do trabalho fruto da parceria FIA/Funasa



Carlos Barroso explica como está sendo implantado o trabalho do grupo que participa

Fotos: Daniel Ribeiro

Por Amanda Miguel

## FUNASA REALIZA O I SEMINÁRIO DE DIREITO DO SANEAMENTO AMBIENTAL

**A** abertura do “I Seminário de Direito do Saneamento Ambiental” foi realizada no dia 22 de outubro, em São Paulo. O evento reuniu Procuradores Federais em exercício na Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e profissionais que atuam na temática do saneamento ambiental de todo o país.

“O objetivo do seminário é proporcionar a atualização e aperfeiçoamento dos integrantes das carreiras jurídicas no intuito de prestar uma consultoria eficiente com vistas a fortalecer a atuação institucional da fundação na promoção da saúde pública e na inclusão social por meio de ações de saneamento e saúde ambiental para municípios de até 50 mil habitantes”, explicou a procuradora-chefe da Procuradoria Federal Especializada da Funasa, Ana Salett Marques Gulli, que também agradeceu a presença de todos e explicou a importância da realização de eventos como este para discutir e avaliar a Legislação do Saneamento.

O presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias, parabenizou a Procuradoria pela iniciativa e disse que a Fundação tem uma história de política pública de qualidade e que tem sido ampliada cada vez mais, “com a ajuda da Procuradoria e de todos os colaboradores da Funasa, só no ano passado (2017) conseguimos celebrar 2.715 convênios, o que supera os convênios celebrados nos últimos quatro anos”, frisou.

Estiveram na mesa de abertura o presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias; a procuradora-chefe da Procuradoria Federal Especializada da Funasa, Ana Salett Marques Gulli; representando a Advocacia Geral da União o procurador regional da União, Luiz Carlos de Freitas; a representante da Procuradoria Geral Federal, Milene Goulart Valadares e o diretor do Centro de Estudos da Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais, Flavio Munakata ■



Foto: Amanda Miguel



Foto: Amanda Miguel

Mesa de abertura do  
I Seminário de Direito do  
Saneamento Ambiental

## PRIMEIRA OFICINA TÉCNICA DA FUNASA EM PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA É REALIZADA EM FLORIANÓPOLIS

O evento, realizado entre os dias 25 a 29 de junho, contou com a presença de técnicos e envolvidos ao tema de todo o país



Foto: Amanda Miguel

Solenidade de abertura da Primeira Oficina Técnica da Funasa em Segurança da Água em Florianópolis

**A**ssegurar a qualidade da água foi um dos debates da primeira Oficina Técnica em Plano de Segurança da Água (PSA), em Florianópolis. O evento foi realizado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) através do Departamento de Saúde Ambiental, da Coordenação de controle da qualidade da água para consumo humano (Cocag) e com apoio da Superintendência Estadual da Funasa em Santa Catarina.

O PSA é uma ferramenta de gestão com foco na prevenção. O Plano tem uma visão mais ampla, pois avalia etapa por etapa, a questão dos perigos e eventos perigosos desde o manancial até o consumidor final.

Técnicos e envolvidos ao tema de todo país participaram do evento, que teve como principal objetivo incentivar e orientar os envolvidos a adotarem novas medidas, de modo oferecer uma água ainda mais segura, dentro dos padrões de potabilidade a população.

Municípios catarinenses, a exemplo de Florianópolis, São Ludgero, Joaçaba, Herval do Oeste e Luzerna, apresentaram ao resto do país exemplos de sucesso na elaboração e implantação do PSA. A chefe do Serviço de Saúde Ambiental da Funasa/SC, Angela Rosso, falou da importância do Plano de Segurança: “Temos trabalhado no sentido de fomentar a implantação do PSA na cultura de gestão

da qualidade dos serviços de saneamento. Eventos como esse possibilitam replicar as experiências exitosas em todos os estados. Estamos felizes”, explicou.

Durante o evento, os protocolos de rotina como a manutenção e a calibração de instrumentos e equipamentos; o controle de qualidade laboratorial; a limpeza e higiene de instalações; as boas práticas envolvendo pessoal técnico; controle de estoque e de qualidade de produtos químicos; o plano de manutenção e controle operacional para o sistema de dosagem, filtros, reservatórios e rede de distribuição e o programa de limpeza para os reservatórios de água tratada foram muito debatidos devido à importância dos procedimentos para evitar e monitorar os perigos identificados e eliminá-los - ou reduzi-los - em níveis aceitáveis por meio de ações preventivas.

O consultor Lucas Achaval avaliou positivamente o resultado da oficina. “Estou feliz com o resultado da nossa primeira oficina em Plano de Segurança da Água. Aqui vivenciamos a teoria, realizamos visita técnica, debatemos a realidade dos estados, orientamos e trocamos várias experiências. Tenho a certeza que esta Oficina foi a primeira de muitas que brevemente estaremos realizando”, finalizou ■



Foto: Amanda Miguel

### PSA: SÃO LUDGERO É TEMA DE OFICINA

São Ludgero apresenta experiência do município: Ricardo Venâncio, presidente da comissão de elaboração do PSA no SAMAE/ São Ludgero e Elton Peters, responsável pela ETE do município, apresentaram o processo de elaboração do PSA, dificuldades enfrentadas e a importância do apoio da Funasa para implantação de um melhor acesso a uma água de qualidade.

## II SIMPÓSIO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

### DEBATE SANEAMENTO BÁSICO E RESÍDUOS SÓLIDOS

Referência em fomentar pesquisas na área de engenharia de saúde pública e saúde ambiental, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) desenvolve também produtos relacionados às ações desenvolvidas na Casa. Com objetivo de trazer para discussão esses estudos, a Coordenação de Cooperação Técnica Internacional promoveu o II Simpósio de Cooperação Técnica Internacional onde os consultores apresentaram os produtos produzidos ao longo do ano.



Foto: Alvaro Pedreira

Arquiteta da Funasa Selma Irene apresentando trabalho

Na oportunidade foram expostos diversos estudos, desde problemas enfrentados por municípios na gestão das ações, Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR) até oficina para “Produção de casos para ensino e artigos tecnológicos”, ministrada por professoras doutoras.

Uma das apresentações foi da consultora Bárbara Marques sobre a proposta e aprimoramento de critérios e diretrizes para processos de seleção de projetos de Saneamento Rural e também da consultora Janícia Fonseca Cutrim, que discorreu sobre a adequação do Programa de Melhorias em Sanitários Domiciliares (MSD). “Sete milhões de brasileiros não têm banheiro. Isso significa maior risco a desenvolver doenças, além da falta de segurança”, disse Janícia Fonseca, que explicou todo o funcionamento do MSD.

A coordenadora da Cooperação Técnica Internacional da Funasa, Michelle Correia, frisou a importância do evento “a troca deste tipo de experiência permite o fortalecimento da atuação do Brasil no cenário internacional” e ainda comemorou a chegada de um novo ator à cooperação: a Academia. “Vamos unir cada vez mais a teoria à prática”, finalizou.

Estiveram presentes no evento o assessor especial para assuntos internacionais do Ministério da Saúde (MS), Fábio Frederico, a representante da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE), Gehysa Lago Garcia, representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Priscila Campos Bueno, e representante da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Thiago Lima.

Nos três dias de evento ao final das apresentações os participantes puderam desfrutar de rituais culturais de vários países, na busca



Foto: Patrícia Gusmão

Exposição de artesanatos dos países participantes do evento

pelos compartilhamentos não apenas de conhecimento, mas também artístico e cultural ■

#### FUNASA PARTICIPA DE FEIRA NACIONAL DA ÁGUA - FENÁGUA EM CAMPINAS/SP

Colaborando para as discussões do XX Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas – Cabas, a Fundação Nacional de Saúde – Funasa patrocinou e participou do congresso em Campinas/SP. Com a palestra “Desafios para a utilização da água subterrânea para o abastecimento de comunidades rurais no semiárido”, a servidora Helena Lira palestrou sobre o panorama dessa ação no âmbito da Fundação.

Com objetivo de trocar experiências e apresentar novas tecnologias para a extração de água subterrâneas, o Congresso reúne diversas empresas públicas e privadas, além de fomentar o lado acadêmico com apresentação de estudos significativos para a gestão e aproveitamento das águas subterrâneas. O melhor trabalho técnico de cada sessão oral foi premiado com o Prêmio Aldo Rebouças.

## FUNASA COMEMORA DIA MUNDIAL DA SAÚDE AMBIENTAL

No dia dedicado à celebração e promoção da saúde ambiental, a Fundação promove ciclo de palestras com especialistas do Brasil e do exterior, trocando experiências e trazendo soluções voltadas para a segurança alimentar e a saúde ambiental



Foto: Álvaro Pedreira

Presidente Rodrigo Sergio Dias, diretor Ruy Gomide e coordenador Rômulo da Cruz abrem evento

Você sabia que o Brasil é o país que mais consome agrotóxicos no mundo? Com o objetivo de fomentar o debate e pensar soluções voltadas para a segurança alimentar e a saúde ambiental, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) realizou, no edifício PO 700, no dia 26 de setembro, um ciclo de palestras com o tema “Segurança Alimentar e Sustentabilidade”, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde Ambiental.

Na abertura do evento estavam presentes o presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias, o diretor de Engenharia de Saúde Pública Ruy Gomide e o coordenador Rômulo Henrique da Cruz, representando o Departamento de Saúde Ambiental (Desam). Os gestores falaram um pouco sobre o Dia Mundial da Saúde Ambiental e da trajetória do departamento nesses oito anos de existência.

O painel de abertura “Trajetória e Contextualização da Saúde Ambiental” foi ministrado pela coordenadora do Desam, Silene Ximenes, e pelos representantes da Fiocruz e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Guilherme Netto e Gabriel Schütz, que introduziram o panorama da saúde ambiental no Brasil.

Em seguida, o painel “Segurança Alimentar Global e Sustentabilidade” foi ministrado pelos representantes da FAO Alan Bojanic, da USP, Helena Ribeiro, e da IFEH Susana Paixão, apresentando alternativas futuras para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável e o estímulo a agroecologia. “Vivemos em uma economia linear: tirar, fazer e descartar. Precisamos recuperar o que já existe, não podemos descartar tudo”, afirma Susana Paixão.

Em entrevista, Alan Bojanic ressaltou a importância de colocar o tema da segurança alimentar em pauta, principalmente por ser uma das prioridades na agenda pública. “O Brasil tinha mais de 30 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar há 20 anos e hoje tem menos de 3 milhões. O importante agora é manter o ritmo e o investimento nesses programas sociais e manter o tema uma das principais colocações das agendas públicas”, disse.

Também em comemoração ao Dia Mundial da Saúde Ambiental, várias Superintendências Estaduais realizaram solenidades nos estados abordando temas voltados para o meio ambiente e a saúde humana ■



Por Michel Pires, com supervisão de Patrícia Gusmão

## MEMÓRIAS E REGISTROS DA FUNASA REABERTOS AO PÚBLICO

Fechado desde outubro de 2014, o Museu da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) foi reaberto ao público, em setembro deste ano. A ocasião foi prestigiada pela visita do artista plástico Darlan Rosa, criador do Zé Gotinha, símbolo da vacinação no Sistema Único de Saúde (SUS). O presidente da Funasa, Rodrigo Sergio Dias, também esteve presente na ocasião e registrou as primeiras assinaturas de visitantes.

Além do Zé Gotinha, outras peças doadas por Rosa e expostas no Museu contam, por meio de pinturas e desenhos, a história desse famoso personagem. O acervo contém também antigos equipamentos de saúde que eram utilizados para o controle e combate de algumas endemias, como dengue, febre amarela e chagas.

Entre os registros bibliográficos, além de vasto histórico do controle e combate de doenças, há também uma cápsula do tempo da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), datada de 2002, e que deverá ser aberta em 2052 afim de analisar a evolução da saúde pública nas américas.

A bibliotecária Suellen Viriato Leite da Silva, responsável pela Divisão, explica que “a proposta do Museu é contar um pouco da história da saúde pública, por meio das ações da Funasa e de seus antecessores históricos”. Segundo ela, a reabertura é importante “para que a população possa visualizar como o trabalho foi feito para que a saúde pública chegasse ao status atual. E, para além disso, também é preciso lembrar a importância da permanência dessas ações”.

“Apesar de as pessoas indicarem muitas falhas no SUS, o museu e biblioteca da Funasa mostram que as coisas, de certa forma, evoluíram e precisam continuar evoluindo. É importante olhar o passado para concretizar essa evolução futura”, conclui Suellen.

O Museu e Biblioteca, localizados no térreo da sede da Funasa em Brasília, está aberto ao público durante os dias úteis, das 9 às 17 horas. Visitas coletivas devem ser agendadas pelo e-mail imprensa@funasa.gov.br ■



Rodrigo Sergio Dias assina livro de visitantes



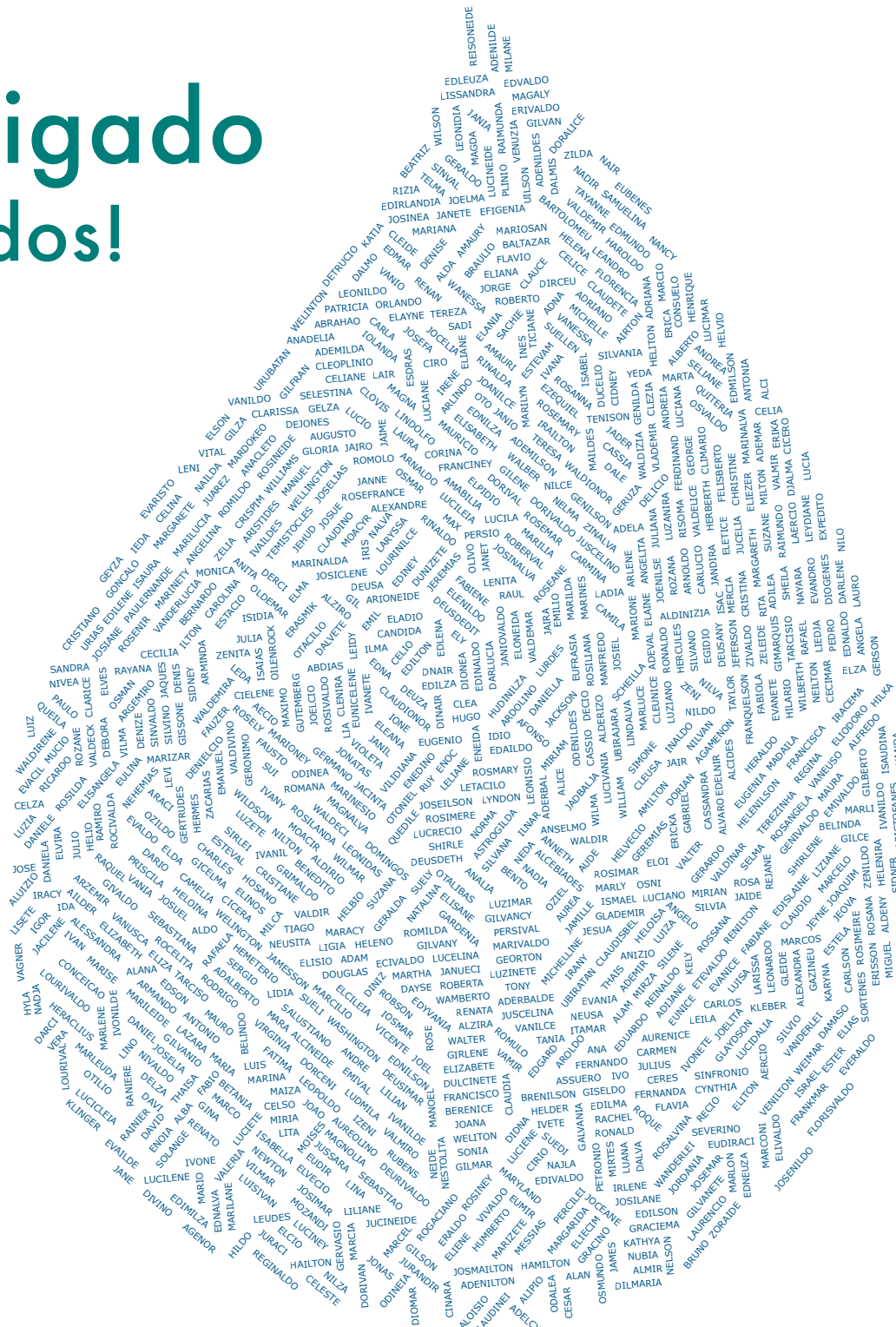
Darlan Rosa, criador do Zé Gotinha

Fotos: Álvaro Pedreira



Inauguração do Museu da Funasa

# obrigado a todos!



Arte: Mauro Almeida

## Expediente

**Presidente da República**  
Michel Temer

**Ministro da Saúde**  
Gilberto Occhi

**Presidente da Funasa**  
Rodrigo Sergio Dias

**Coordenação**  
Guilherme Cerioni

**Colaboradora**  
Aline Clarinda

**Jornalista Responsável**  
Patrícia Gusmão

**Redação**  
Amanda Miguel  
Daniel Ribeiro (MTb: 10680/DF)  
Patrícia Gusmão (MTb: 0011644/DF)  
Michel Pires (estagiário)

**Design Gráfico**  
Mauro Almeida  
Rafael B. Araújo  
Rebeca Bafica (estagiária)

**Tiragem**  
3.000 exemplares

**Coordenação de Comunicação Social**  
Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTVN)  
Quadra 701 - Lote D - 3º andar  
Edifício PO 700  
CEP: 70719-040  
Fone: (61) 3314-6440  
E-mail: imprensa@funasa.gov.br

**Site na Internet**  
www.funasa.gov.br

**Redes Sociais**

- 🐦 [twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)
- 📘 [facebook.com/funasa.official](https://facebook.com/funasa.official)
- 📺 [youtube.com/user/Funasaoficial](https://youtube.com/user/Funasaoficial)
- 📷 [instagram.com/funasa\\_oficial](https://instagram.com/funasa_oficial)



Fundação Nacional de Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE

